



Suplemento Jornal AltoMinho nº 1655 de 13 de setembro de 2023



### Os serões a bordar em Bertianos

Os bordados de Bertianos voltaram a maravilhar o público. "Gosto quando as pessoas apreciam este trabalho, é sinal que fazemos bem. Alguns, se pudessem até levavam alguma coisinha para casa e quando vem o carro até põem a mão para ver como é", declarou Helena Correia, uma bordadeira de 65 anos que participa no cortejo desde pequenina, quase a mesma idade com que começou a bordar. "Comecei por volta dos 15 anos ou ainda mais nova, a bordar toalhas para outras senhoras. Fazíamos serão a bordar porque de dia trabalhávamos. Na escola também chegámos a fazer uns paninhos e eu ainda os tenho", contou, explicando que foi nas horas vagas que fez uma toalha que apresentou no cortejo. "Bordo, costuro, faço de tudo um pouco", acrescentou. Considerando que não é um trabalho difícil, Helena ressalva que "há que ter mão" para o bordado. "É preciso fazer aquele ponto certinho para ficar bonito. Também tem que se ter gosto", declarou, notando que os bordados "são cada vez mais valorizados". "Vejo pela minha filha que dantes não queria nada disto, mas agora gosta", declarou a mulher que também já tem feito alguns trajes tradicionais.

